SER VOLUNTÁRIO 1

ENTRAJUDA atividades "Dar quem Precisa"e "Ser Universitário, Ser voluntário"

João Peixoto

Learnings Report

lisjur in coneta!

Abstract Vestas atividades da ENTRAJUDA pude, sem grandes problemas, desenvolver vários soft-skills durante o seu planeamento e execução tais como: trabalho de equipa, competências sociais, competências coordenativas, competências de comunicação por escrito e competências de gestão de tempo. Desta vez só as competências coordenativas e trabalho de equipa foram afetadas negativamente na atividade "Dar a quem Precisa" por não conseguir formar grupos em metade dos turnos que participei e a simplicidade das tarefas limitou a sua aplicabilidade.

Index Terms voluntarios, atividade, tarefas, ENTRAJUDA.

Quais?



1 Introdução

Estas atividades tiveram 2 fases, planeamento e execução. Na fase de planeamentos usei os seguintes soft-skills:

 1) 1º- Competências de comunicação por escrita

Na fase de execução usei os seguintes softskills na atividade "Ser Universitário Ser voluntário".

- 1) competências de gestão de tempo.
- 2) competências trabalho de equipa.
- 3) competências coordenativas.
- 4) competências sociais.

Vou descrever como apliquei cada um destes soft-skills na atividade neste relatório.

João Peixoto, nr. 65911,
E-mail: joaohalo@hotmail.com,

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.



2 COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO POR ESCRITA

Utilizei esta competência comunicando com minha coach team por email, para tirar dúvidas, informar os turnos da minha disponibilidade para as atividades "Dar a quem Precisa", e "Ser Universitário, Ser voluntário" e responder ao questionário. Apenas uma vez que fiquei com uma grande dúvida sobre a atividade principal ("Dar a quem Precisa"), esta dúvida surgiu quando a minha coach team começou a explicar os detalhes das atividades, detalhes que inicialmente me pareceram escassos e confusos para entender com iria funcionar a atividade principal, por falarem de uma sessão de esclarecimento que só ia decorrer 2 semanas depois da atividade começar, e que esta sessão era na realidade a atividade "Ser Universitário, Ser voluntário ". Felizmente com o passar do tempo os detalhes das atividades ficaram mais claros e consistentes de forma a entender como funcionavam e o que tinha de



(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	$Context\!\times\!2$	Skills $\times 1$	$Reflect{ imes}4$	$Summ\!\times\!.5$	$Concl{\times}.5$	SCORE	Struct $\times .25$	$Ortog{\times}.25$	$Exec\!\times\!4$	Form $\times .25$	Titles $\times.5$	$File \times .5$	SCORE
(0.6) Good (0.4) Fair	06	15	06	15	115		10	08	08	1 /)	18	10	
(0.2) Weak	0.0	<i>ひ.</i> ン	<i>v. O</i>	ر.0			1.0	U. 0	0, 0	7.0	O. 0	1.0	

2 SER VOLUNTÁRIO

3 COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DE TEMPO

Durante o execução das duas atividades, tive de ponderar quando tinha tempo livre para ir para Lisboa para realizar as atividades. Felizmente não tinha projetos/testes para entregar/fazer na semana do 25 de abril, portanto não tive problemas em gerir o meu tempo para a atividade "Ser Universitário, Ser voluntário". No caso da atividade "Dar a quem Precisa" foi diferente por a gestão de tempo ser muito mais flexível, por poder ir não só aos turnos combinados como poder ir a turnos que tivessem menos que 4 pessoas agendadas. Eu foqueime em cumprir os meus turnos mas depareime com o problema da aproximação da data de entrega de um projeto. Por isso tive de suspender os meus turnos dessa atividade até o projeto estar completo. Este facto teve uma consequência nos turnos seguintes que foi fazer os meus últimos turnos sozinho.

4 COMPETÊNCIAS DE TRABALHO DE EQUIPA

Durante a execução da atividade "Dar a quem Precisa", em metade dos turnos, que fiz, consegui fazer parte de um grupo para realizar uma determinada tarefa. A estratégia geral foi: dividir para conquistar, todo o grupo fazia o mesmo papel em todas as tarefas. Por exemplo para a tarefa de confirmar se o número de artigos nas caixas estavam corretos, cada membro do grupo fazia a verificação de uma caixa diferente e para estarmos coordenados bastava verificar as caixas que faltavam confirmar se tinham o número de artigos correto. Portanto, dado á simplicidade das tarefas não era preciso grande trabalho de equipa para as realizar.

5 COMPETÊNCIAS COORDENATIVAS

Como referi anteriormente, durante a execução da atividade "Dar a quem Precisa", em metade dos turnos que fiz, consegui junta-me a um grupo para fazer uma determinada tarefa. Infelizmente mesmo nessa metade dos turnos o desenvolvimento desta competência foi bastante limitada dada a simplicidade das tarefas, em geral a coordenação era sempre dividir

a tarefa em partes idênticas e distribuir uma parte a cada membro do grupo. Apenas no meu primeiro turno tive um colega a explicar-me o que tinha de fazer e confirmar se estava a fazer bem. Esta foi a única vez tive coordenar mais elaboradamente com outro colega do que dividir a tarefa e tirar uma fatia para mim.

6 COMPETÊNCIAS SOCIAIS

Na atividade "Dar a quem Precisa não conhecia ninguém entre os voluntários, estava sozinho quando cheguei ao local e foi logo decidido se ia fica sozinho ou num grupo. No 1º turno em que participei tive de falar com um dos colegas do meu grupo para perceber o que fazer, um deles fez uma explicação rápida, voltou a trabalhar na sua parte da tarefa, fez silêncio enquanto completávamos a tarefa e fomos todos embora quando o turno acabou. Foi apenas no 2º turno que me socializei com os colegas do grupo, a meio desse turno apenas falámos sobre as nossas faculdades e voluntariado. Infelizmente nunca mais me cruzei com esses colegas nos restantes turnos em que participei. Durante todos os turnos falei quase sempre com as mesmas 3 pessoas do armazém do Banco de bens doados, uma senhora que tinha a folha de registo, e dois instrutores para os voluntários que distribuíam as tarefas aos funcionários, um deles era chefe do outro. Normalmente dirigia-me para um deles quando tinha uma dúvida, para fazer uma nova tarefa, informar que completei uma tarefa ou que o meu turno acabou. Os instrutores costumam estar a trabalhar noutra seção do armazém, durante os turnos dos voluntários, parando apenas quando falam com voluntários.

7 CONCLUSÃO

Infelizmente devido à simplicidade das tarefas e ao facto fazer metade dos turnos sozinho não pude desenvolver muito as minhas competências de trabalho de equipa e cooperativas. Consegui perceber que consigo socializar com um grupo de voluntários numa atividade voluntariado, testar a minha competência de gestão de tempo, exercitar as minhas competências de comunicação por escrito, aprender o que é ser voluntário e fazer voluntariado.

Bio to auto?

Leudo aguas a condusar Como pilo a oaber Sual O amento dardado? PEIXOTO 3

AGRADECIMENTOS

Gostaria de dar os meus agradecimentos:

- 1) A organização ENTRAJUDA por dinamizarem estas atividades.
- 2) A Equipa de Coaching de Portfólio Pessoal IV Alameda nº 6 pelo bom trabalho que fizeram como intermediários entre mim e a ENTRAJUDA.

8 CERTIFICADO



P-2015 V1.3